

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-25

Registo

PT/PR/AHPR/COM/0104/000056 - Palavras do General Ramalho Eanes à saída de audiência com o Presidente da República, Jorge Sampaio, em 30 de junho de 2004

<b>Nível de descrição</b>	D
<b>Código de referência</b>	PT/PR/AHPR/COM/0104/000056
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Palavras do General Ramalho Eanes à saída de audiência com o Presidente da República, Jorge Sampaio, em 30 de junho de 2004
<b>Datas de produção</b>	2004-06-30 - 2004-06-30
<b>Dimensão e suporte</b>	1 ficheiro áudio (01m,10s); mp3; digital
<b>Entidade detentora</b>	Presidência da República
<b>Nome de pessoa</b>	Eanes, António dos Santos Ramalho. 1935-, Sampaio, Jorge Fernando Branco de. 1939-2021
<b>Nome comum</b>	Chefe de Estado, Crise política, Meios de comunicação de massas
<b>Nome geográfico</b>	Lisboa, Portugal
<b>Termos de indexação não controlados</b>	Audiência, Palácio Nacional de Belém (Lisboa, Portugal)
<b>Cota atual</b>	COM.0104/000056
<b>Idioma(s)/escrita(s)</b>	Português
<b>Notas</b>	<p>Depois de confrontado com o pedido demissão do então primeiro-ministro Durão Barroso a 29 de junho de 2004, em resultado do convite que este recebera para ocupar a presidência da Comissão Europeia, o Presidente da República Jorge Sampaio chamou a Belém 17 personalidades da vida pública nacional</p> <p>Na altura, as hipóteses que se colocavam a Jorge Sampaio eram a convocação de eleições antecipadas ou encontrar uma solução de continuidade dando possibilidade à maioria parlamentar existente – PSD/CDS-PP – de formar um novo Governo.</p> <p>No próprio dia em que foi anunciada a saída de Durão Barroso, Jorge Sampaio chamou a Belém o então governador do banco de Portugal, Vítor Constâncio, o então presidente da Assembleia da República, Mota Amaral, e o ex-Presidente da República e ex-primeiro-ministro Mário Soares.</p> <p>Nos dias seguintes foram-se sucedendo as audiências em Belém, nomeadamente com o economista João Salgueiro, o ex-presidente da Assembleia da República Almeida Santos, o ex-Presidente da República Ramalho Eanes, o ex-primeiro-ministro Cavaco Silva e o ex-líder do PSD Marcelo Rebelo de Sousa, o ex-primeiro-ministro António Guterres, o ex-primeiro-ministro Pinto Balsemão, o ex-líder do PSD e então presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Rui Machete, o ex-ministro das Finanças e então presidente da Agência Portuguesa de Investimentos, Miguel Cadilhe e o banqueiro Artur Santos Silva.</p> <p>O então presidente do Tribunal Constitucional Luís Nunes de Almeida, o constitucionalista Gomes Canotilho e a antiga primeira-ministra Maria de Lurdes Pintassilgo foram outras das personalidades que Jorge Sampaio ouviu antes de começar a receber os partidos com representação parlamentar.</p> <p>Depois das audições com os partidos, Jorge Sampaio convidou ainda o constitucionalista Jorge Miranda para uma audiência em Belém.</p> <p>No dia 9 de julho, Jorge Sampaio convocou o Conselho de Estado, o órgão político de consulta do Presidente da República e à noite, numa comunicação ao país, o então Presidente da República anunciava a sua decisão: iria convidar o líder do PSD, Pedro Santana Lopes, a formar um novo governo, apoiado na maioria parlamentar.</p>
<b>Ordenação guia fundos</b>	0